



Ao todo, 6.154 acreanos vão receber restituições

Mais de 6 mil acreanos recebem restituição do IR nesta semana

A Receita Federal liberou a consulta ao 3º lote de restituição do Imposto de Renda 2026. No Acre, 6.154 contribuintes serão contemplados, com pagamento previsto para 31 de julho. O valor total destinado ao estado é de R\$ 10.942.670,09. A consulta pode ser feita no portal da Receita Federal, na opção “Meu Imposto de Renda”, ou pelo aplicativo oficial. Este é o último lote regular do IRPF 2026. Após essa etapa, permanecerão pendentes apenas declarações retidas na malha fiscal ou com inconsistências nos dados bancários informados para o crédito. Quem não estiver na lista poderá verificar eventuais pendências no sistema da Receita e, se necessário, enviar declaração. O contribuinte pode verificar se vai receber neste lote por meio da página da Receita na internet. Basta clicar na opção “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar a Restituição”.

Ação social no sistema prisional

Defensoria Pública do Estado de Roraima (DPE-RR) participa da III Ação Sociojurídica para Atendimento de Pessoas Privadas de Liberdade, iniciativa promovida pelo Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR), por meio da Vara de Execução Penal (VEP), que leva equipes do sistema de Justiça às unidades prisionais da capital para realizar a análise individualizada dos processos de execução penal. O mutirão teve início na Cadeia Pública Masculina e no Centro de Progressão Penitenciária (CPP).



O mutirão teve início na Cadeia Pública Masculina

Operação apura crime virtual em RR

A Polícia Civil cumpriu mandado de busca e apreensão contra um soldado da Força Aérea Brasileira (FAB), de 22 anos, investigado por induzir uma adolescente de 13 anos à automutilação pela internet. A ação ocorreu em Boa Vista, com apreensão de equipamentos eletrônicos para perícia. O caso tramita sob sigilo e o militar responde ao processo em liberdade. A investigação, conduzida pela Delegacia Geral de Homicídios (DGH), começou após um alerta do Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas.

Ação incentiva acordos para resolver disputas

A Defensoria Pública do Estado de Rondônia desenvolve neste mês o projeto Conciliar para ampliar a solução consensual de conflitos em todo o estado. A iniciativa voltada para a população busca resolver demandas por meio do diálogo, evitando processos judiciais quando há acordo entre as partes. Os atendimentos são realizados nas unidades da instituição e abrangem diferentes áreas do direito.

Condenação

A Justiça Eleitoral acolheu parcialmente representação do Ministério Público Eleitoral e condenou o governador do Amapá, Clécio Luís, ao pagamento de multa de R\$ 25 mil por propaganda eleitoral antecipada. A decisão também determinou a retirada de publicações nas redes sociais consideradas irregulares.

Mutirão

A Defensoria Pública do Estado de Rondônia e a Prefeitura de Porto Velho abriram inscrições para um mutirão gratuito de divórcios e dissolução de união estável. A ação será realizada em 12 de setembro e atenderá pessoas em situação de vulnerabilidade. Os interessados devem passar por triagem antes do atendimento sem custos.

Seleção

A Universidade Federal do Tocantins abriu inscrições para o processo seletivo dos cursos de mestrado e doutorado em Ciências Florestais e Ambientais, no câmpus de Gurupi. Os candidatos podem se inscrever até 6 de agosto, conforme o edital. O programa oferece 27 vagas e contempla linhas de pesquisa voltadas ao manejo de recursos.

Plano

O Ministério Público do Estado do Pará reuniu órgãos públicos e organizadores para definir medidas de segurança durante o Festrival 2026, em Juruti. O encontro tratou de fiscalização, trânsito, atendimento de emergência e proteção de crianças e adolescentes. As ações serão executadas de forma integrada durante a realização do evento.

Encontro

A Universidade Federal do Amapá realizou um seminário para discutir temas sociais comuns entre Brasil e Colômbia na região amazônica. O encontro reuniu pesquisadores dos 2 países para debater fronteiras, povos tradicionais, educação e desenvolvimento regional. A programação também fortaleceu a cooperação acadêmica.

Procedimento

O Ministério Público do Estado do Amazonas instaurou procedimento para apurar por que o ginásio poliesportivo da Escola Estadual Prof. Chagas Mattos, em Envira, permanece fechado, apesar de a estrutura estar concluída. A medida em questão foi adotada após inspeção no local e um abaixo-assinado da comunidade escolar.



Área interna do Teatro Amazonas, em Manaus

Theatro da Paz reforça vínculo histórico com Universidade

Espaço sediou criação da universidade e marcou a história acadêmica do Pará

O reconhecimento do Theatro da Paz, em Belém, como Patrimônio Mundial Cultural da Unesco reforça a ligação histórica entre o espaço e a Universidade Federal do Pará (UFPA). Palco da instalação solene da então Universidade do Pará, em 31 de janeiro de 1959, o teatro passou a integrar a memória institucional da universidade e continua recebendo atividades acadêmicas, científicas e culturais.

A cerimônia de instalação da universidade foi presidida pelo então presidente da República, Juscelino Kubitschek, responsável pela sanção da lei que criou a instituição em 1957. Desde então, o Theatro da Paz tornou-se cenário de solenidades, colações de grau, concertos, espetáculos e encontros científicos promovidos pela UFPA, consolidando sua relevância para a vida universitária no Pará.

Um dos exemplos mais recentes dessa relação ocorreu em 2024, quando o teatro recebeu a cerimônia de abertura da 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), considerada o maior evento científico da América Latina. A escolha do espaço reafirmou sua importância como ambiente de integração entre

cultura, ciência e educação. A presença da universidade no Theatro da Paz também se estende à formação de profissionais das artes. Por meio da Escola de Teatro e Dança, da Escola de Música, do Programa de Pós-Graduação em Artes e de outras unidades do Instituto de Ciências da Arte (ICA), a UFPA formou atores, músicos, diretores, regentes, pesquisadores e produtores culturais que atuam na programação artística do teatro e em outros espaços culturais da Amazônia. Além da formação acadêmica, docentes e estudantes desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, espetáculos e concertos que dialogam com a história do Theatro da Paz. A universidade destaca que essa atuação contribui para preservar a memória do espaço e fortalecer a produção artística regional, transformando o teatro em um ambiente permanente de criação e difusão do conhecimento. O reconhecimento concedido pela Unesco foi aprovado por meio da candidatura conjunta dos Teatros da Amazônia, formada pelo Theatro da Paz e pelo Teatro Amazonas, em Manaus. Os dois edifícios foram inscritos na Lista do Patrimônio Mundial Cultural.